



## O Prêmio Nobel 2023 e a hesitação vacinal

*The 2023 Nobel Prize and vaccine hesitancy*

Fabio Chigres Kuschnir<sup>1</sup>

O papel das vacinas na redução de mortes e na contenção da pandemia de COVID-19 obteve o merecido reconhecimento da comunidade científica internacional quando a bioquímica húngara Katalin Karikó e o imunologista Drew Weissmann, da Universidade da Pensilvânia, foram laureados com o Prêmio Nobel de Medicina/Fisiologia de 2023. As descobertas destes pesquisadores sobre as modificações de bases de nucleosídeos permitiram o desenvolvimento de vacinas de mRNA eficazes contra o SARS-CoV-2, em uma velocidade sem precedentes durante a maior crise sanitária de nosso século<sup>1</sup>.

Esta importante vitória da ciência se torna especialmente relevante para o Brasil, onde o Programa Nacional de Imunizações, uma referência mundial de êxito na área de imunizações, tem enfrentado uma queda preocupante nas taxas de cobertura vacinal nos últimos anos por conta da hesitação vacinal, considerada pela OMS uma das principais ameaças à saúde das populações<sup>2</sup>.

Neste contexto, esta edição dos Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia (AAAI) traz um artigo especial do Prof. Dr. Jorge Kalil, referência em pesquisa e desenvolvimento de vacinas em nosso país. Nesta revisão são discutidas as bases históricas, diferentes plataformas, a situação epidemiológica, os principais desafios e as perspectivas futuras para o desenvolvimento de vacinas para algumas das doenças infecciosas mais prevalentes em nosso meio.

Tudo isso, sob o ponto de vista de sua experiência pessoal adquirida ao longo de décadas de trabalho nesta área do conhecimento científico, o que torna a leitura deste tópico obrigatória<sup>3</sup>.

Outro documento especial deste fascículo da AAAI é o “Guia prático para o uso de imunobiológicos em doenças alérgicas” elaborado pelo Departamento Científico de Imunobiológicos da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). O conceito de terapias alvo e medicina de precisão no tratamento de pacientes com doenças alérgicas graves já está incorporado ao dia a dia do especialista em Alergia e Imunologia. Este guia extremamente objetivo vem cumprir a função de auxiliar o especialista na prescrição de imunobiológicos, abrangendo desde indicações, posologia, eficácia, segurança, bem como aspectos práticos dos cuidados no armazenamento, aplicação e também o acesso a estes medicamentos. Com certeza se tornará uma referência de grande valia para todos os médicos que lidam com estes pacientes<sup>4</sup>.

Ainda nesta edição, o artigo “Construindo o consultório do Alergista e Imunologista: o que é preciso?” é o primeiro de uma série de artigos especiais elaborados pela Comissão de Estatuto, Regulamento e Normas da ASBAI que serão publicados na AAAI. Tem como principal objetivo discutir e orientar o especialista em Alergia e Imunologia sobre os passos essenciais para as boas práticas no atendimento clínico de pa-

1. Presidente da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI).

cientes alérgicos nos consultórios e clínicas privadas. Estas questões raramente são discutidas durante a formação do médico especialista, e este importante documento cuidadosamente embasado pelas mais recentes normatizações e regras de fiscalização das entidades envolvidas com a prática de nossa especialidade vem preencher esta lacuna<sup>5</sup>.

Entre os artigos originais desta edição, destacamos o vencedor do Prêmio Oswaldo Seabra 2023, concedido no L congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia, realizado na Cidade de Maceió. Este estudo de Sousa BLA e cols. utilizou uma grande base de dados (SIVEP-Gripe, do Ministério da Saúde) para avaliar diferentes desfechos de pacientes com asma internados por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) durante o período da pandemia de COVID-19. Apesar das limitações próprias de estudos transversais e de fontes secundárias de dados, foi possível observar as discrepâncias relacionadas à mortalidade entre as diferentes faixas etárias e regiões do país, além do protagonismo da COVID-19 entre as infecções associadas a desfechos fatais por SRAG no período da pesquisa<sup>6</sup>.

Esperamos que desfrutem do rico conteúdo deste último número do AAAI de 2023. Aproveitamos a oportunidade para desejar um ano repleto de realizações e de vacinas para todos!

#### Referências

1. The Nobel Prize. Nobel Prizes 2023 [Internet]. Disponível em: <https://www.nobelprize.org/all-nobel-prizes-2023/>. Acessado em: 15/12/2023.
2. Nobre R, Guerra LD, Carnut L. Hesitação e recusa vacinal em países com sistemas universais de saúde: uma revisão integrativa sobre seus efeitos. *Saúde debate*; 46(spe1).2022:303-21.
3. Kalil J. Vacinas passado e futuro - Reflexões para discussão. *Arq Asma Alerg Imunol*. 2023;7(4):325-30.
4. Sarinho FW, Rubini NPM, Costa AJF, Silva ECF, Monteiro FP, Serpa FS, et al. Guia prático para o uso de imunobiológicos em doenças alérgicas - ASBAI. *Arq Asma Alerg Imunol*. 2023;7(4):339-66.
5. Lima EMS, Leite AAC, Saldanha CT, Fernandes FR, Wandalsen GF, Ensina LFC, et al. Construindo o consultório do Alergista e Imunologista: o que é preciso? *Arq Asma Alerg Imunol*. 2023;7(4):331-8.
6. Sousa BLA, Castro APBM, Ferraro AA, Agondi RC, Giavina-Bianchi P, Pastorino AC. Perfil etiológico, sociodemográfico e desfechos dos pacientes com asma internados por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) no Brasil de 2020 a 2022: uma análise de 83.452 internações. *Arq Asma Alerg Imunol*. 2023;7(4):376-84.